

TRABALHADORES DA CANTINA DA QIMONDA TAMBÉM CORREM O RISCO DE DESEMPREGO

A Qimonda comunicou à DUSSMANN que vai dispensar o serviço de refeições a partir do dia 31 de Março e que vai dar um subsídio de refeição aos seus trabalhadores.

A DUSSMANN, também Alemã, explora a cantina da Qimonda e tem ao seu serviço 43 trabalhadores da área da restauração, para além de outros da limpeza e manutenção, num total de cerca de 100 trabalhadores.

Numa reunião realizada na passada sexta-feira, a DUSSMANN não garantiu nada quanto ao futuro. Informou que foi surpreendida com a decisão da Qimonda de requerer a insolvência e que não sabe se vai proceder ao despedimento colectivo e pagar as indemnizações devidas ou se vai também requerer a insolvência, tudo dependendo de receber da Qimonda as dívidas existentes relativas ao serviço de refeições e de limpeza prestado.

Está marcada nova reunião para dia 30, segunda-feira.

Para já, a única garantia dada foi de que o salário de Março seria pago, bem como os proporcionais de férias, subsídio de férias e subsídio de Natal.

Esta cantina era explorada por uma empresa portuguesa, mas a Qimonda decidiu entregar a sua gestão a uma empresa Alemã. Se a gestão ainda fosse portuguesa, muito provavelmente estes trabalhadores não correriam risco de desemprego, pois poderiam ser inseridos noutras unidades.

Por outro lado, não entendemos como é que a empresa não garante as indemnizações, já que explora a cantina há alguns anos. Onde estão os resultados da exploração desta unidade?

Acresce que a DUSSMANN pertence também a uma grande empresa Alemã de restauração e limpeza e por isso deveria assegurar os créditos dos trabalhadores.

O encerramento da DUSSMANN e da Qimonda carece de procedimentos legais que ainda não foram observados. Diga-se, a propósito, que a Qimonda nunca permitiu a entrada de dirigentes sindicais do sector nas suas instalações, o que explica o nível baixo de sindicalização existente.

Porto, 30 de Março de 2009

A Direcção do STIHTRSN